

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	09
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Escravos de Barro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Sebastião Luis da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 29
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	1954
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 98.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 05 F40 09

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Seu Sebastião produz os escravos juntamente com sua esposa, Dona Maria. Não existe uma parte específica a qual cada um se dedique, pois trabalham juntos e realizam todas as etapas da peça. O artesão é proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. A atividade ocorre durante todo o ano. No decorrer da pesquisa, não foi encontrada nenhuma história ligada ao bem.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

O local de produção da peça é a própria loja onde o artesão vende seus produtos. Nesse espaço, ele consegue ter diferentes atividades ao mesmo tempo, e não só o de produção, mas também a venda dos mesmos. Existe área no piso para exposição de produtos, prateleiras para exposição, balcão de vendas, área para armazenamento de produtos crus e feitos recentemente e área para confecção dos bonecos de barro com mesa e local específico para armazenar a matéria-prima, que no caso é o barro.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Sebastião aprendeu o ofício com sua esposa, que já era artesã no Alto do Moura. Quando se casou, foi trabalhar no barro e, há mais ou menos 10 anos, ele se dedica à produção dos escravos. Seu Sebastião nunca ensinou o ofício a ninguém.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	09
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Seu Sebastião tira do ofício o sustento da sua família e não vê na atividade nenhum sentido lúdico ou religioso. Quem criou a peça foi a sua esposa, Dona Maria, e desde então o casal de artesãos a produz no Alto do Moura. Não houve mudanças no modo de produção ao longo dos anos.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não existem histórias ligadas à atividade. O que se sabe é que Seu Sebastião é o único artesão que produz a peça na localidade, e por isso possui autoridade para falar sobre ela.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Escravos em barro, numa produção média de 20 peças por dia.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	As peças são feitas com o barro vindo do Rio Ipojuca. Pega-se o barro, molha-se, pisa-o e retiram-se as pedrinhas, deixando-o pronto para o trabalho. A modelagem é toda feita a mão. As peças, depois de prontas, são colocadas no forno à lenha por mais ou menos 7 horas, ou até alcançar o grau natural para serem queimadas. Os artesãos sabem que a peça está pronta quando uns pedaços de telha, colocados em cima do forno, começam a "chiar". As peças, depois de queimadas, são pintadas em tons de branco e preto.
Comercialização	Seu Sebastião vende as peças em sua própria loja e revende também para outros estados, como: Bahia, São Paulo e Ceará.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina e Loja
QUEM PROVÊ	Seu Sebastião é proprietário do local.
FUNÇÃO	Num mesmo local é produzida e vendida a peça.
DESCRIÇÃO	Forno a lenha
QUEM PROVÊ	Seu Sebastião é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local de queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, lenha e tinta. Ferramentas: faca e pente.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: O barro vem do Rio Ipojuca, e Seu Sebastião o compra com recursos próprios. A lenha é comprada diretamente do fornecedor, também com recursos próprios, e a tinta, em qualquer loja especializada de Caruaru. Ferramentas: São compradas em lojas especializadas, com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima principal da peça, a lenha é usada na queima das mesmas e a tinta, em sua pintura. Ferramentas: A faca é usada para fazer alguns cortes na peça, como por exemplo, o corte da boca, e o pente serve para modelar o cabelo dos escravos.
DISPONIBILIDADE	O barro e a lenha estão ficando escassos. Os outros materiais são de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	09
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Sebastião e esposa	Limpeza do local e organização dos materiais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	09
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado é sócio da Associação dos Artesãos do Alto do Moura, localizada na Rua Mestre Vitalino s/n, Alto do Moura, Caruaru-PE, e já participou da Cooperativa dos Artesãos do Alto do Moura (entidade esta que faliu).

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.11.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 98.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Para os efeitos do Inventário da Feira de Caruaru, não é necessário o aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Escravos de Barro	
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA	
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros	
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França	DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)	